



## CAMPOS DO JORDÃO - SP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
CAMPOS DO JORDÃO - SÃO PAULO**

Comum aos Cargos de Ensino  
Fundamental Incompleto:  
Agente de Limpeza Pública,  
Auxiliar de Serviços Gerais, Calceteiro,  
Carpinteiro, Coveiro, Eletricista,  
Encanador, Pedreiro e Pintor

**EDITAL N.º 01/2023**

**CÓD: SL-144JL-23  
7908433239024**

## Língua Portuguesa

1. Linguagem Oral.....	7
2. Sistema alfabético e ortografia. ....	8
3. Sinônimos e Antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. ....	8
4. Pontuação. ....	9
5. Acentuação. ....	11
6. Divisão silábica.....	12
7. Leitura e interpretação de Textos. ....	13
8. Análise Linguística.....	17

## Matemática

1. Números naturais, inteiros racionais e operações numéricas. ....	47
2. Média aritmética simples. ....	51
3. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos. ....	53
4. Sistema métrico.....	56
5. Geometria. ....	60
6. Resolução de situações problemas.....	67
7. Raciocínio Lógico. ....	68



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

#### Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

#### Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

#### Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

#### Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.



#### ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

#### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

#### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz sufi-

- (B) Meus voos todos saíram na hora.  
 (C) Era um berimbau, meu Deus.  
 (D) Concluí que viajaríamos muito com o novo instrumento musical.  
 (E) Solicitara a ajuda de uma comissária de bordo brasileira, bonita...

Tal questão pode ser resolvida somente pela leitura das alternativas, sem a necessidade de classificar todos os verbos grifados. Farei a classificação por questão pedagógica!

- (A) Lia o jornal enquanto **aguardava** = pretérito imperfeito do Indicativo  
 (B) Meus voos todos **saíram** na hora. = pretérito mais-que-perfeito do Indicativo  
 (C) **Era** um berimbau, meu Deus. = pretérito imperfeito do Indicativo  
 (D) Concluí que **viajariamos** muito com o novo instrumento musical. = futuro do pretérito do Indicativo (hipótese)  
 (E) **Solicitara** a ajuda de uma comissária de bordo brasileira, bonita... = pretérito mais-que-perfeito do Indicativo  
 RESPOSTA: D

**89-) (SEFAZ/RS – Auditor Fiscal da Receita Federal – Fundatec/2014 - adaptada)**

Analise as afirmações que são feitas sobre acentuação gráfica.

I. Caso o acento das palavras ‘trânsito’ e ‘específicos’ seja retirado, essas continuam sendo palavras da língua portuguesa.

II. A regra que explica a acentuação das palavras ‘vários’ e ‘país’ não é a mesma.

III. Na palavra ‘daí’, há um ditongo decrescente.

IV. Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I e III.  
 B) Apenas II e IV.  
 C) Apenas I, II e IV.  
 D) Apenas II, III e IV.  
 E) I, II, III e IV.

I. Caso o acento das palavras ‘trânsito’ e ‘específicos’ seja retirado, essas continuam sendo palavras da língua portuguesa = teremos “transito” e “específico” – serão verbos (correta)

II. A regra que explica a acentuação das palavras ‘vários’ e ‘país’ não é a mesma = vários é paroxítona terminada em ditongo; país é a regra do hiato (correta)

III. Na palavra ‘daí’, há um ditongo decrescente = há um hiato, por isso a acentuação (da - í) = incorreta.

IV. Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número = “vêm” é utilizado para a terceira pessoa do plural (correta)

RESPOSTA: C

**90-) (Liquigás – profissional júnior – ciências contábeis – ce-granrio/2014)**

A frase em que a flexão do verbo auxiliar destacado obedece aos princípios da norma-padrão é

- (A) Alguns estudiosos consideram que podem haver robôs tão inteligentes quanto o homem.  
 (B) Devem existir formas de garantir a exploração de outras tarefas destinadas aos robôs.

(C) No futuro, devem haver outras formas de investimentos para garantir a evolução da robótica.

(D) Pode existir obstáculos que os robôs sejam capazes de superar, como a locomoção e o diálogo.

(E) Pode surgir novas tecnologias para aperfeiçoar a conquista espacial.

Os verbos auxiliares devem obedecer à regra do verbo principal que acompanham. Se este sofre flexão de número, aqueles também sofrerão. Exemplo: o verbo “haver”, no sentido de “existir”, é invariável. Então, na frase: “Podem haver mais fatos” temos um erro. O correto é “Pode haver”. Vamos às análises:

- (A) Alguns estudiosos consideram que **podem** haver robôs = pode haver  
 (B) **Devem** existir formas = o “existir” sofre flexão (correta)  
 (C) No futuro, **devem** haver = deve haver  
 (D) **Pode** existir obstáculos = podem existir  
 (E) **Pode** surgir novas tecnologias = podem surgir

RESPOSTA: B

**91-) (antag – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS – cespe/2014 - adaptada)**

Estaria mantida a correção gramatical do trecho “a Internet tem potencial cuja dimensão não deve ser superdimensionada” caso se empregasse o artigo a antes do substantivo “dimensão”.

- ( ) CERTO  
 ( ) ERRADO

Após o pronome relativo “cujo” não deve existir artigo.

RESPOSTA: ERRADO

**92-) (Prefeitura de Osasco – Farmacêutico – FGV/2014)**

“Esses produtos podem ser encontrados nos supermercados com rótulos como ‘sênior’ e com características adaptadas às dificuldades para mastigar e para engolir dos mais velhos, e preparados para se encaixar em seus hábitos de consumo”. O segmento “para se encaixar” pode ter sua forma verbal reduzida adequadamente desenvolvida em

- (A) para se encaixarem.  
 (B) para seu encaixotamento.  
 (C) para que se encaixassem.  
 (D) para que se encaixem.  
 (E) para que se encaixariam.

As orações subordinadas reduzidas são aquelas que não apresentam conjunção. Para torná-las desenvolvidas, basta acrescentarmos a conjunção: “para que se encaixem”.

RESPOSTA: D

**93-) (Tribunal de Justiça/go – analista judiciário – FGV/2014 - adaptada)**

A frase “que foi trazida pelo instituto Endeavor” equivale, na voz ativa, a:

- (A) que o instituto Endeavor traz;  
 (B) que o instituto Endeavor trouxe;  
 (C) trazida pelo instituto Endeavor;  
 (D) que é trazida pelo instituto Endeavor;  
 (E) que traz o instituto Endeavor.

- (A) R\$ 98,00.
- (B) R\$ 102,00.
- (C) R\$ 108,00.
- (D) R\$ 112,00.
- (E) R\$ 117,00.

**Resposta: E.**

C=1200  
 l=0,09aa  
 i=0,09/12=0,0075 ao mês  
 J=Cin  
 72=1200.0,0075n  
 N=8 meses  
 8+5=13  
 J=1200.0,0075.13=117

**22. (UNIFESP - Técnico em Segurança do Trabalho – VUNESP/2016)** Um terreno retangular ABCD, com 8 m de frente por 12 m de comprimento, foi dividido pelas cercas AC e EM, conforme mostra a figura.

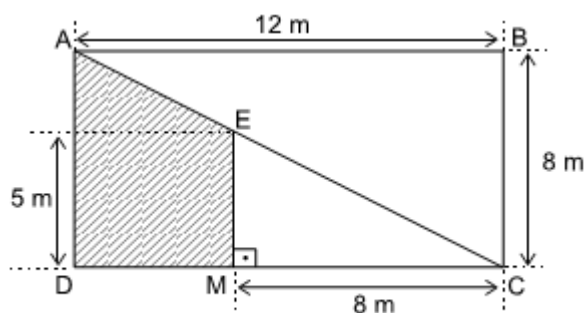


Figura fora de escala

Sabendo-se que o ponto E pertence à cerca AC, o valor da área AEMD destacada na figura, em m<sup>2</sup>, é

- (A) 22.
- (B) 24.
- (C) 26.
- (D) 28.
- (E) 30.

**Resposta: C.**

É um exercício simples, basta lembrar da fórmula da área do trapézio

AEMD é um trapézio  
 A altura do trapézio é 12-8=4

$$A = \frac{B+b}{2} \cdot h = \frac{8+5}{2} \cdot 4 = 26$$

Caso não lembre da fórmula do trapézio, podemos dividir a figura em triângulo e retângulo

área do triângulo  
 $A = bxh/2 = 3 \times 4 / 2 = 6$

área do retângulo  
 $A = bxh = 5 \times 4 = 20$

**Somando: 20+6=26**

**23. (UNIFESP - Técnico em Segurança do Trabalho – VUNESP/2016)** As figuras mostram as dimensões, em metros, de duas salas retangulares A e B.

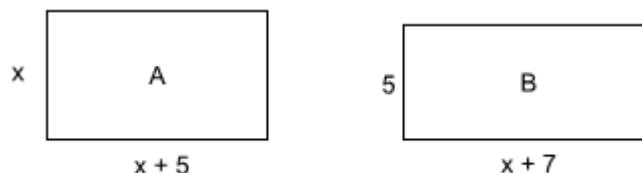


Figura fora de escala

Sabendo-se que o perímetro da sala A é 2 metros maior que o perímetro da sala B, então é correto afirmar que o perímetro da sala B, em metros, é

- (A) 34.
- (B) 36.
- (C) 38.
- (D) 40.
- (E) 42.

**Resposta: D.**

Pa=perímetro da sala A  
 Pb=perímetro sala B  
 Pa=Pb+2  
 $2(x+x+5) = 2(5+x+7) + 2$   
 $4x+10 = 2x+26$   
 $2x = 16$   
 $x = 8$   
 $Pb = 2x+24 = 16+24 = 40$

**24. (EMSERH – Psicólogo – FUNCAB/2016)** Observe as seqüências a seguir:

- A = (1, 1, 2, 3, 5, 8, ..., an)
- B = (1, 4, 9, 16, 25, ..., bn)
- C = (1, 3, 6, 10, 15, ..., cn)

De acordo com as seqüências anteriores, o valor da expressão  $E = 2.(a9 + a10) + 3.(b9 + b10) + 5.(c9 + c10)$ , é:

- (A) 360.
- (B) 947.
- (C) 1.221.
- (D) 1.261.
- (E) 1.360.

**Resposta: C.**

A7=5+8=13  
 A8=13+8=21  
 A9=21+13=34  
 A10=34+21=55  
 B9=9<sup>2</sup>=81  
 B10=10<sup>2</sup>=100  
 C6=15+6=21  
 C7=21+7=28  
 C8=28+8=36  
 C9=36+9=45  
 C10=45+10=55  
 $E = 2(34+55) + 3(81+100) + 5(45+55)$   
 $E = 2.89 + 3.181 + 5.100$   
 $E = 178 + 543 + 500$   
 $E = 1221$